

FOCO FATEC

O MELHOR CANAL DE NOTÍCIAS DA FACULDADE

Edição Número: 8

Maio e Abril 2026



VISITA A ROSENBERGER COM O TERCEIRO SEMESTRE DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Na data de 15 de maio de 2026, os alunos do 3º semestre do curso de Gestão de Recursos Humanos da FATEC Taubaté realizaram uma visita técnica à Rosenberg Telecomunicações Ltda., localizada em Caçapava. A atividade teve como objetivo proporcionar aos estudantes uma experiência prática e aproximar os conteúdos estudados em sala de aula da realidade organizacional. Durante a visita, os alunos conheceram diversos setores da empresa, como Compras, Vendas, Produção e Recursos Humanos. Também puderam observar como cada área contribui para o funcionamento da organização e para o alcance dos resultados. A turma teve a oportunidade de conhecer a estrutura da empresa, seus processos internos e a integração entre os setores, compreendendo melhor a importância de cada departamento dentro do ambiente corporativo. A visita foi extremamente enriquecedora para toda a turma, ampliando a visão dos alunos sobre o mercado de trabalho e sobre as diversas áreas que compõem uma grande empresa. A turma agradece à Rosenberg Telecomunicações Ltda. pela recepção e pela oportunidade de compartilhar conhecimentos e experiências valiosas para a formação acadêmica e profissional.

A Rosenberg é uma empresa global de origem alemã, reconhecida mundialmente pelo desenvolvimento de soluções em conectividade, telecomunicações e fibra óptica. O grupo atua há mais de 50 anos no mercado internacional, oferecendo produtos para áreas como telecomunicações, tecnologia móvel, eletrônica automotiva, sistemas de dados e redes de fibra óptica. No Brasil, a empresa atua por meio da Rosenberg Domex Telecomunicações Ltda., fundada em 30 de agosto de 1985, com sede em Caçapava, São Paulo. A unidade brasileira foi criada para atender ao crescimento das telecomunicações na América do Sul, fornecendo componentes eletrônicos, conectores e soluções para infraestrutura de redes.

Em 1998, a Rosenberg Sudamérica inaugurou sua fábrica na região de Caçapava, fortalecendo a distribuição de produtos para toda a América Latina, Caribe e América Central. A empresa expandiu suas operações com foco em inovação tecnológica, qualidade e sustentabilidade, tornando-se referência no setor de fibra óptica e conectividade.

Atualmente, a empresa possui unidades e filiais em diferentes estados brasileiros e continua investindo em tecnologia, infraestrutura e desenvolvimento de soluções para operadoras de telecomunicações, data centers e provedores de internet. Além disso, a Rosenberg é reconhecida pela valorização dos colaboradores, pela modernização industrial e pelo compromisso com a excelência em seus processos.

O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO CONTEXTO ACADÊMICO: BENEFÍCIOS E DESAFIOS



A evolução tecnológica tem promovido mudanças significativas na forma como o conhecimento é produzido e compartilhado. Nesse contexto, a inteligência artificial surge como uma ferramenta inovadora que impacta diretamente o ambiente educacional, ampliando as possibilidades de ensino e aprendizagem (José Manuel Moran, 2018).

Com o avanço de plataformas digitais, como o ChatGPT, estudantes passaram a ter acesso a recursos capazes de auxiliar na compreensão de conteúdos, na elaboração de trabalhos acadêmicos e na organização dos estudos.

Diante dessa realidade, torna-se necessário refletir sobre os impactos da utilização da IA no processo de aprendizagem, considerando tanto seus benefícios quanto os desafios que ela apresenta.

A inteligência artificial tem sido cada vez mais incorporada ao cotidiano acadêmico. De acordo com Vani Moreira Kenski (2012), as tecnologias digitais contribuem para a transformação da educação, tornando o aprendizado mais dinâmico e acessível.

Além disso, segundo a UNESCO (2021), a inteligência artificial possibilita a personalização do ensino, permitindo que os estudantes aprendam de acordo com seu ritmo e suas necessidades.

Outro aspecto relevante é a democratização do acesso à informação, ampliando as possibilidades de aprendizado fora do ambiente tradicional.

Apesar das vantagens, o uso da IA também apresenta desafios importantes. Um dos principais é a dependência excessiva da tecnologia, que pode comprometer o desenvolvimento do pensamento crítico.

Segundo José Manuel Moran (2018), é essencial que as tecnologias sejam utilizadas como ferramentas de apoio, e não como substitutas do processo de aprendizagem.

Além disso, o uso inadequado dessas ferramentas pode configurar plágio acadêmico, especialmente quando o estudante utiliza conteúdos gerados sem compreensão ou adaptação.

A inteligência artificial representa uma importante aliada no processo de aprendizagem, oferecendo recursos que facilitam o acesso ao conhecimento e tornam os estudos mais dinâmicos.

Entretanto, é fundamental que seu uso seja feito de maneira consciente e responsável, garantindo que a tecnologia complemente — e não substitua — o desenvolvimento intelectual do estudante.

Dessa forma, o equilíbrio entre inovação tecnológica e pensamento crítico é essencial para uma formação acadêmica de qualidade.

CORES DO MÊS E A CONSCIENTIZAÇÃO A POPULAÇÃO



Abril Verde: O Abril Verde é uma campanha voltada à conscientização sobre saúde e segurança no ambiente de trabalho. Representada pela cor verde, a iniciativa busca alertar trabalhadores e empresas sobre a importância da prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. A campanha incentiva o uso correto de equipamentos de proteção, o cumprimento das normas de segurança e a valorização da saúde física e mental dos profissionais. Sua importância está na promoção de ambientes de trabalho mais seguros, humanos e responsáveis.

Abril Azul: O Abril Azul é uma campanha de conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Representada pela cor azul, a iniciativa promove inclusão, respeito às diferenças e combate ao preconceito. A campanha busca ampliar o conhecimento da sociedade sobre o autismo, incentivando práticas mais acessíveis e acolhedoras em escolas, empresas e espaços públicos. Sua importância está na valorização da diversidade e na garantia de direitos e oportunidades para pessoas autistas.

Maio Laranja: O Maio Laranja é uma campanha dedicada ao combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. A cor laranja simboliza a fragilidade da infância e a necessidade de proteção. Durante o mês, são realizadas ações de conscientização para incentivar a prevenção, a informação e a denúncia de casos de violência. A campanha é importante porque fortalece a proteção infantil, incentiva o cuidado coletivo e ajuda a combater o silêncio em torno desse tipo de violência.

Maio Amarelo: O Maio Amarelo é um movimento internacional de conscientização para a redução de acidentes de trânsito. Representada pela cor amarela, símbolo de atenção e advertência, a campanha incentiva atitudes mais responsáveis no trânsito, como respeito às leis, direção segura e preservação da vida. O movimento também alerta sobre os perigos do uso do celular ao volante, excesso de velocidade e consumo de álcool antes de dirigir. Sua importância está na promoção de uma cultura de responsabilidade e segurança nas vias públicas.

COMO RETER TALENTOS NAS UNIVERSIDADES MESMO MEIO AOS DESAFIOS

A evasão estudantil no ensino superior tem se tornado um tema recorrente em instituições públicas e privadas de todo o país. Apesar da alta concorrência nos processos seletivos e da busca constante por qualificação profissional, muitos estudantes acabam desistindo da graduação antes da conclusão do curso.

A Fatec, reconhecida pela qualidade do ensino e pela competitividade de seus vestibulares, também enfrenta esse desafio. No curso de Gestão de Recursos Humanos (GRH) da Fatec Taubaté, especialmente no período da manhã, observa-se um número significativo de alunos que abandonam a graduação ao longo da trajetória acadêmica.

Durante atividades de recepção aos novos alunos, muitos estudantes afirmaram carregar sonhos, perseverança e expectativas em suas “mochilas”. Entretanto, uma frase chamou atenção e provocou reflexão:



“Estou aqui porque era a opção que eu tinha no momento.”

A partir desse relato, surgem diversos questionamentos: a evasão seria consequência da falta de identificação com o curso? Dificuldades financeiras? Necessidade de trabalhar? Problemas relacionados à saúde mental? Ou dificuldades de adaptação à rotina acadêmica?

Após a pandemia, muitos estudantes passaram a enfrentar desafios ainda maiores relacionados à estabilidade emocional e financeira, além da necessidade de conciliar trabalho e estudos. Esses fatores influenciam diretamente na permanência acadêmica.

Além do impacto individual, a evasão estudantil também afeta a sociedade. Cada vaga ociosa representa uma oportunidade perdida de formação profissional e desenvolvimento social.

Diante desse cenário, especialistas apontam a importância de discutir estratégias de acolhimento, permanência e incentivo aos estudantes durante a graduação.

POSSÍVEIS CAMINHOS PARA REDUZIR A EVASÃO

Entre as alternativas sugeridas, destaca-se a ampliação da apresentação das instituições de ensino aos estudantes ainda nos primeiros anos do Ensino Médio.

Ações como:

- palestras;
- feiras educacionais;
- projetos de mentoria;
- visitas guiadas;

podem aproximar os jovens da realidade acadêmica e profissional antes mesmo do vestibular.

Além de fortalecer o reconhecimento da instituição, essas iniciativas contribuem para que os estudantes desenvolvam maior identificação com a área escolhida, aumentando as chances de permanência até a conclusão do curso.

Outro benefício dessas ações é proporcionar aos futuros profissionais experiências relacionadas à comunicação, liderança e desenvolvimento acadêmico.

CULTURA E REFLEXÃO

“Toda história é contada por um ponto de vista,
Vista essa que demonstra o quão peculiares somos,
Tão tênues e, ao mesmo tempo, incertos e inconstantes.

Pois, das mesmas mazelas que praticamos com tanto labor,
Agimos, às vezes, sem amor.
Sendo algo irrefutável e inquestionável, pois erramos; simples assim: erramos.

E a arte mais bela que há
É decifrar o nosso comportamento,
É assumir o alento,
O carinho, o perdão, a compaixão e até mesmo abandonar
O indecifrável momento de fúria que virá.

Sentimentos que aprisionam o nosso ser mais do que tudo,
É o andar em conflito constante.
Mas o que dizer de tanta angústia e, ainda assim, de uma superação intrínseca?

Digo mais: o que dizer do mais belo dom chamado vida?
Uma dádiva que, bem vivida, permite contar mais do que ações,
Demonstrar que podemos superar o que reina em nossos corações de carne,
E que podemos aprimorar o nosso ser constantemente.”

Autor Al. Bruno de Toledo

Referências Cores do Mês

Abril Verde Referência ABNT: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Abril Verde: mês de conscientização sobre a prevenção de acidentes de trabalho. Rio de Janeiro, 2025. Disponível em: <https://pessoal.ufrj.br/2025/04/abril-verde-mes-de-conscientizacao-sobre-a-prevencao-de-acidentes-de-trabalho-2/>. Acesso em: 24 maio 2026.

Abril Azul Referência ABNT: MENTAL MAP. Abril Azul: valorizando capacidades e respeitando limites. 2025. Disponível em: <https://mentalmap.com.br/abril-azul-valorizando-capacidades-e-respeitando-limites/>. Acesso em: 24 maio 2026.

Maio Laranja Referência ABNT: ARAPUTANGA. Campanha Maio Laranja 2026. Mato Grosso, 2026. Disponível em: <https://araputanga.mt.gov.br/artigo/campanha-maio-laranja-2026-69fc799f19e12>. Acesso em: 24 maio 2026.

Maio Amarelo Referência ABNT: SENADO FEDERAL. Maio Amarelo discute mobilidade humana no trânsito. Brasília, 2025. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/radio/1/noticia/2025/05/09/maio-amarelo-discute-mobilidade-humana-no-transito>. Acesso em: 24 maio 2026.

Equipe:

Matéria Cores do Mês de Fevereiro – Redator: Kelly Mara e Rafaela Zamith

Matéria Tecnologia e educação– Redator: Francine Agostinho

Matéria Esporte e sociedade – Redator: Cainã Batista

Matéria EDUCAÇÃO E SOCIEDADE – Redator: Gilce Prado

CULTURA E REFLEXÃO – Cronista: Bruno Toledo

Editor: Kaíke Campos e Alanna Vitória

Coordenadora do Projeto e Revisora: Profa. Ma. Bruna Moreira